

**Integrantes:**

Eduardo Ivo Morais de Melo N°USP: 10314301 eduardoivo@usp.br

Rodrigo de Oliveira Gomes e Silva N°USP: 10352520 rodrigodo906@usp.br

Luiz Fernando Nery Santos Ferreira N°USP: 9912615 fernandojoule@usp.br

Luiza Estéfany Campos Sobreira N° USP: 10697786 luizasobreira@usp.br

Fernando Prudente Comparini N° USP 10741682 fernandocomparini@usp.br

Letícia Cristina da Silva Nishioka N° USP: 7935691 lnishioka@usp.br

Guilherme Françoso Santos N° USP 9436281 guilherme.francoso.santos@usp.br

**Objetos de análise:**

Maison Carrée, Arena de Nimes.

**Justificativa das escolhas:**

As construções escolhidas constituem um panorama espacial que exemplifica a estruturação de cidades na Roma Antiga. A Maison Carrée é um dos templos romanos mais bem preservados sendo a sua constituição um exemplo da arquitetura vitruviana. A sua importância se enquadra dentro do contexto político e social da Roma Antiga, pois este edifício fazia parte de um fórum, local onde se afluía a vida pública, ou seja, era palco de trocas de mercadorias, ponto de encontro para discussões e debates políticos, entre outras funções. A Arena de Nimes chama atenção pelo seu ótimo estado de conservação. A sua complexidade se estende desde detalhes construtivos, como suas esculturas, até os mais completos sistemas de circulação (escadarias, corredores e galerias) e cobertura. A escolha de dois edifícios está atrelada a um esforço para melhor entendimento das relações entre os espaços públicos romanos, assim como as suas funcionalidades dentro da cidade. As semelhanças, diferenças e os padrões construtivos reproduzidos no decorrer do tempo também nos ajudam a aumentar o campo de estudo.

**Objetivos:**

Observar as relações urbanísticas entre os edifícios escolhidos sob uma perspectiva de um plano de cidade, atentando-se para a tessitura urbana e o contexto político, social e econômico da época de suas respectivas construções. Sobretudo, deve-se olhar como a arquitetura clássica influenciou, através da tratadística, na produção arquitetônica posterior. Além disso, analisar as qualidades projectuais específicas de cada obra, destacando-se aspectos estruturais, funcionais e estéticos.

**Levantamento bibliográfico:**

WHEELER, M. Roman Art and Architecture. Editora: Thames and Hudson, 1964.

Joana 2018-04-09 10:28



Comment[J1]: Boa justificativa

Seria importante, relacionar as duas edificações escolhidas no tempo e inseri-las dentro do contexto urbano original de sua construção. Para tanto busquem também mapas anteriores ao escolhido para o exercício, ok?

STIERLIN, H. The Roman Empire: From the Etruscans to the Decline of the Roman Empire. Taschen, 2004.

AMANDRY, M. et al. Nîmes. Les Editions de la MSH, 1997.

VITRÚVIO. Tratado de Arquitetura. ed. 1: Matins Fontes, 2007.

DESCOBRINDO NÎMES. Disponível em: <[https://www.ot-nimes.fr/fileadmin/images/brochures/multilingue/DECOUVERTE\\_WEB\\_Portugais\\_2015.pdf](https://www.ot-nimes.fr/fileadmin/images/brochures/multilingue/DECOUVERTE_WEB_Portugais_2015.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2018.

EVERS, B. et al. Teoria da arquitetura – do Renascimento até aos nossos dias. Ed.1: Taschen do Brasil, 2015.

FRAKES, J. F. D. Framing Public Life: The Portico in Roman Gaul. Viena, Phoibos Verlag, 2009.

SEAR, F. Roman Architecture. London, Routledge, 1998

[Ver as referências indicadas no programa da disciplina e complementar.](#)

Joana 2018-04-08 17:33



Comment[J2]: Ver a tradução portuguesa indicada na bibliografia.